



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR  
BENJAMIM DA COSTA DIAS  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE  
de um Grupo de Sócios da  
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR  
AMERICO FERNANDES DA SILVA  
Comp. e Imp. na TIP, LOPES & VALENTE  
Rua do Bomfim, A-335-B—Telef. 6472—PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

NO nosso aeródromo de Paramos continuam regularmente os exercícios de tiro e bombardeamento do primeiro turno de alunos praças da Escola Militar da Granja do Marques, de Sintra.

O Aéreo Club do Porto, que tem a sua Escola de Aviação Civil no nosso aeródromo e que é superiormente dirigida pelo distinto e ilustre aviador sr. capitão Oliva Teles, comandante do Campo Militar de Espinho, adquiriu recentemente na América do Norte e Alemanha dois moderníssimos aparelhos para a instrução dos seus alunos-pilotos aviadores civis.

O norte-americano, que tem o nome de «CUB», é um avião monoplane de 40 cavalos, de aza alta, duplo comando e fácil aprendizagem e manejo; o «BUCKER» é de construção alemã, biplano, com motor de 80 cavalos e que consente toda a acrobacia.

Com estas aquisições, o Aéreo Club do Porto aumentou para quatro o número dos seus aviões, pois, como se sabe, já possui um «CAUDRON RENAULT» e outro «GIPSY MOTH».

Os novos e modernos aparelhos devem chegar por estes dias ao Tejo e Rio Douro.

\* \* \*

O Sr. Presidente do Conselho, Dr. Oliveira Salazar, tem recebido numerosíssimas saudações, de todos os pontos do País, por motivo da passagem do 9.º aniversário da sua posse no cargo de Ministro das Finanças.

Em 28 do corrente também foi entregue a Sua Ex.ª uma pasta com mensagens de todas as Juntas da Freguesia em comemoração do seu 48.º aniversário natalício.

## Serviços Telegrafo - Postais

II

Penalisa-nos verificar o contraste entre Espinho e outras povoações onde nos ultimos anos tem melhorado sensivelmente os serviços dos correios, enquanto aqui os mesmos tem piorado devido à redução do pessoal.

Enquanto nalgumas localidades se tem construído e noutras estão em construção edifícios próprios para os Correios e Telégrafos, em Espinho os aludidos serviços continuam instalados num pardieiro sem as condições necessárias tanto para o serviço como para o público.

Consta-nos, que se pensa em transferir as instalações para um prédio da Rua 23, próximo do actual.

Este prédio, porém embora de construção recente, não deve ter mais capacidade do que aquele onde a estação está instalada actualmente e enferma do mesmo grande defeito deste, pois está também virado ao Norte, posição esta muito perigosa para a saúde do pessoal, devido ao vento desse lado que é o principal flagelo de Espinho.

Com tal transferência pouco se adiantaria e a Administração Geral iria dispendir a mais, além das despesas de deslocação e nova instalação, uma apreciável verba por ano.

A não se transferirem os respectivos serviços para uma casa em melhores condições, seria preferível dar-se um arranjo na actual e ordenar-se a construção de um edifício próprio com os requisitos que o movimento da estação e a importância da nossa terra, que é estância de turismo de 1.ª classe, exigem.

Se não estamos em êrro, a Administração Geral dispõe de uma avultada verba para edificações. É de toda a justiça, pois, que Espinho seja contemplado com um novo edifício para a sua Estação Telégrafo-Postal, resolvendo-se definitivamente e o problema das respectivas instalações.

Seria o primeiro edifício com que o Estado Novo dotaria Espinho onde todas as repartições públicas se acham péssimamente instaladas em propriedades particulares,

Ainda outro aspecto dos serviços dos correios desta Vila carece de ser melhorado em conformidade com os progressos do País. E' o da distribuição rural. Nenhuma das povoações servidas pela estação de Espinho, algumas das quais bem importantes, têm distribuidor, o que grandes transtornos origina ao seu comercio e à sua industria florescente.

Para todos estes casos, para todas estas deficiencias que se notam nos serviços telegrafo-postais desta praia, chamamos mais uma vez, a esclarecida atenção do muito ilustre e digno Administrador Geral, sr. engenheiro Couto dos Santos, solicitando-lhe que, quando não possa vir pessoalmente como seria para desejar, envie um delegado seu para estudar detidamente as necessidades de Espinho que dependem do departamento do Estado que S. Ex.ª, com zelo e patriotismo, superiormente dirige.

SIMULTANEAMENTE com a Rua 16, está-se calçando também a paralelepípedos a parte mais movimentada da Rua 6 que se achava em estado lastimoso.

Era de maior conveniencia que se conseguisse restaurar até à próxima época banear a balaustrada da praia, pelo menos até à esquina da Rua 23.

\* \* \*

NO mercado semanal, foi, finalmente, ordenada a retirada dos tendeiros que ocupavam o rua central do mesmo mercado, para outros pontos onde não estorvam, medida esta que merece os nossos louvores.

\* \* \*

DECORRERAM com absoluta ordem e brilhantismo, em algumas localidades do País, as Fesias do 1.º de Maio, consagradas ao Trabalho.

\* \* \*

CONTINÚA na mesma angustiosa situação a maioria dos individuos a quem foi retirado o subsidio do Fundo de Desemprego e que aguardam que o Ex.º Comissário lho restabeleça, como é de justiça.

\* \* \*

A Administração geral dos Correios e Telégrafos publica brevemente uma nova edição de bilhetes-postais ilustrados sobre motivos respeitantes à Capital do Norte, a qual constitue uma merecida homenagem à cidade de tão gloriosas tradições.



# Colégio de N. S.<sup>a</sup> da Conceição

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e Eternas

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura, Arte aplicada, Educação Física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Musica—com exames no Conservatório.

Unico colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.  
O melhor situado e que melhor resultados tem tido nos exames oficiais

Acedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos à Direcção

## Estima, Valente & C.<sup>a</sup>

FABRICA A VAPOR  
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de lego  
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE

ESPINHO

## Confeitaria Ideal

— Avenida 8 —

«Em frente á estação Espinho-Praia»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados  
bólos da Casa Sameiro de Oleiros  
Casa especial em Chás finos, primoroso  
serviço de chá e bólos.

## A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão,  
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho  
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82  
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO

ESPINHO

TELEFONE, 39

## Farmácia Teixeira

Rua 19—n.º 46

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Águas minerais, ampolas, sôros, etc.

—DEPÓSITO GERAL DO VERMIFUGO TEIXEIRA e CREMOL—

## Companhia de Seguros o TRABALHO

SÉDE: Rua José Falcão, 211—PORTO  
Seguros contra incendios, acidentes pessoais e acidentes no trabalho, automóveis etc.

— AGENTE EM ESPINHO —  
Carlos Rocha — Farmácia Central.

## HENRIQUE BALONA

Armazém de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências.

Materiais de Construção  
Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

TELEFONE 69

## Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409  
e Rua 18, n.º 358—ESPINHO

Instalada no magnífico prédio da «União Comercial de Espinho» e anexa aos negócios de

J. Luiz Teixeira

Cómodos aposentos, bom tratamento e diárias muito acessíveis

## Padaria "A Perola de Espinho" — DE — Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de Luxo, Lijou e de todas as qualidades.—Fabrico de manhã e de tarde.—Entregas ao domicilio.

CONFEITARIA, FARINHAS E CEREAS  
O Ex.<sup>mo</sup> Publico tem a entrada livre, para vêr a higiene com que é feita a manipulação.

Rua 16 n. 312 a 316—Telef. 84—ESPINHO

## Fabrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>

Esmaltagem—aluminio—Fundição Serralharia e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — ESPINHO

# Grande Casino de Espinho

Reabre no dia 1 de Junho

Novos melhoramentos

Grandes atracções



## S O C I E D A D E

## Aniversários

Fazem anos:—Hoje, o menino Izolino José, filho do nosso amigo e assinante sr. Izolino Gomes de Barros e a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Apresentação de Almeida Pinhal, ausente em Lourenço Marques.

—Em 3, a sr.<sup>a</sup> D. Guilhermina Ferreira da Costa Araújo, a sr.<sup>a</sup> D. Carlota da Silva Trindade, esposa do nosso amigo sr. Manuel António Trindade, tesoureiro da C. G. de Depósitos no nosso concelho, a menina Maria José, irmã do nosso amigo e assinante sr. Luzitano Gil, a menina Maria de Lourdes, filha do nosso assinante e amigo sr. Alberto Padrão e a sr.<sup>a</sup> D. Adelaide da Costa Oliveira.

—Em 4, a menina Maria Alice, filha da nossa prezada assinante, em Oliveira de Azeimeis, sr.<sup>a</sup> D. Maria Ascensão Dias Mateiro, o menino Jaime Reis, filho do nosso amigo e assinante sr. Augusto Reis e a sr.<sup>a</sup> D. Adelaide Gonçalves Ferreira da Rocha, esposa do nosso amigo sr. Mario Alves dos Santos Rocha.

—Em 5, a sr.<sup>a</sup> D. Ana da Silva Neves, dedicada esposa do nosso prezado amigo sr. João Ferreira Aguiar e digna directora da Escola Masculina n.º 1 do nosso concelho, o menino Rogério, filhinho do nosso amigo sr. José Benjamim Avila, o sr. Alfredo Pinto Corrêa, sobrinho do nosso amigo sr. Alexandre Canali Corrêa, a menina Maria Fernanda, filha do nosso amigo e assinante sr. João Marques Carvalhas.

—Em 6, o nosso amigo sr. José Maria Rezende.

—Em 7, os nossos amigos srs. Francisco de Pinho Faustino, Afonso Xabregas e o menino António João, filho do nosso amigo sr. João César Nunes dos Santos.

—Em 8, o nosso amigo e assinante em Lisboa, sr. Joaquim da Cunha Folha.

## Imprensa

Em 10 do mês passado festejou as suas Bodas de Ouro o nosso distinto Colega «O Jornal de Estarreja», de que é proficiente Director o sr. Carlos Alberto da Costa.

Impresso a côres sugestivas, de colaboração inteligentemente distribuída, «O Jornal de Estarreja» teve o seu melhor dia de parabens.

Aqui lhe endereçamos os nossos muito sinceramente.

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é dever de todo o bom espinhense.

## O nosso Parnaso

## — T U D O —

Vemos o céu... o sol... o resplendor...

A tempestade... o raio... o vento... o ar...

O dia... a tarde... a noite sem luar...

O crepúsculo... as sombras... o temor...

A lua... a terra... o cêrro... o arbusto... a flôr...

A montanha... a floresta secular...

À cascata... o ribeiro... o arroio... o mar...

O fogo... a escuridão... a forma... a côr...

O espírito... o ódio... o amor... o sentimento...

O génio... a graça... o instinto... o pensamento...

A inveja... o bem... o mal... a dor... a sorte...

A glória... o crime... o belo... a arte... o prazer...

O tacto... o som... o olôr... o gôsto... o ver...

Enfim—o mais que tem a Vida: a Morte!

J. R.

## Acidentes no Trabalho

**Dias & Irmão Suc.<sup>rs</sup>** —  
Agentes da Sociedade Portuguesa de Seguros

Tendo sido publicado no *Diário do Governo* n.º 84 de 12 do corrente, o decreto n.º 27.649 que regulamenta a lei n.º 1942 sôbre accidentes no trabalho, vimos chamar a atenção dos interessados para o art.º 38 do referido decreto cujo teor é o seguinte:

«As entidades patronais que actualmente exploram qualquer industria em estabelecimento adequados, empregando normalmente mais de cinco trabalhadores, deverão, no prazo de 90 dias, contados da data da entrada em vigor deste regulamento, ou fazer a transferencia da sua responsabilidade emergente da lei 1942, ou caucioná-la, ou provar perante a Inspeção de Seguros que a sua capacidade economica garante suficientemente o risco tomado por conta própria»

—O art.º 42 do mesmo decreto estabelece que, além duma parte variavel, o quantitativo da caução será de Esc. 25.000\$00 até 20 trabalhadores e Esc. 2.000\$00 por cada trabalhador além de 20.

—E', pois, da máxima conveniencia que todas as pessoas ou sociedades que empreguem em quaisquer trabalhos normalmente mais de cinco trabalhadores, que ainda os não tenham no seguro, efectuem sem perda de tempo o seguro dos mesmos, contra accidentes no trabalho, a-fim-de evitarem o ter que prestar a caução de vinte e cinco contos.

A Sociedade Portuguesa de Seguros aceita os referidos seguros nas melhores condições.

Espinho, 22 de Abril de 1937

Os Agentes em Espinho

a) *Dias & Irmão, Sucessores.*

## Necrologia

Na passada 5.<sup>a</sup> feira, 29 de Abril, faleceu nesta praia a sr.<sup>a</sup> D. Madalena de Castro Lima, irmã da distinta professora oficial sr.<sup>a</sup> D. Alcina de Castro Lima e Pinho e cunhada do sr. dr. António Maria de Pinho.

A extinta que contava 51 anos de idade, era natural da Vila da Feira e dotada de excellentes dotes morais.

O seu funeral realizou-se na sexta-feira, com grande concorrência, sendo o feretro conduzido no pronto socorro dos Bombeiros V. de Espinho.

—A' familia enlutada apresentamos sentidas condolencias.

Móbilias de Sala  
DE JANTAR

Vende-se em conta na—**Rua do Breyner, 629**

**PORTO**

U.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> pensa CASAR?

Compre as suas louças e vidros na casa especializada de SEVERINO MOREIRA de SÁ & C.<sup>a</sup>.

Rua 31 de Janeiro, 44

**PORTO**

Telef. 7317 (Próximo à estação de S. Bento)

## S O C I E D A D E

## Várias

Tem estado nesta vila o nosso prezado assinante sr. Eduardo de Albuquerque Quadros de Corte-Real;

—Regressou da Ilha da Madeira, o nosso estimado assinante sr. João da Gama Barata;

—De Ermezinde, com sua familia, regressou o nosso prezado assinante sr. capitão José Lopes de Brito;

—De Macieira de Cambra tambem está de regresso o nosso estimado assinante sr. António Miguel Taveira.

## Correspondência

**Paramos, 18**

**POSTO DE ENSINO**—Acaba de ser criado um posto de ensino no lugar do Monte o que nos apraz registrar pois vemos que alguma coisa, do muito que é necessário e urgente, se vai conseguindo. Que seja nomeado o seu regente e posto a funcionar o mais breve possível, são os votos de todos os paramenses.

Há quem diga que isto se deve ao pedido de demissão da junta e, se assim é, que continue demissionária, para que mais alguma coisa se consiga, a bem desta nossa boa terra, que tão esquecida tem sido,

**CASAMENTO**—Realizou-se na nossa Igreja, no dia 11 do corrente, o casamento da sr.<sup>a</sup> D. Rosa Gomes Pinto de Sá, filha da sr.<sup>a</sup> D. Rosa Gomes Pinto e do sr. Miguel Gomes de Sá, residente nesta freguesia e conceituado negociante de vinhos na praça do Pôrto, com o sr. António Dias de Sá Júnior, filho da sr.<sup>a</sup> D. Cristina Alves da Costa e do sr. António Dias de Sá, importante proprietário na vizinha freguesia de Esmoriz.

Após a cerimónia religiosa, todos os convidados foram transportados em seis luxuosos automoveis para casa dos pais da noiva onde foi servido um lauto almoço.

Aos noivos desejamos mil venturas e uma perene lua de mel.

**VIAGEM**—Com destino ao Rio de Janeiro, embarcaram no dia 13 do corrente os Srs. Joaquim Marques, Manuel Pinto da Rocha, José Pinto dos Santos e um neto do sr. António Alves Luzes, que vai para a companhia de seu pai, que se encontra no Brasil há anos.

Que tenham boa viagem e que a felicidade e a fortuna os acompanhe durante a sua ausencia e sobretudo no seu regresso a Portugal.—C



**GRANDE HOTEL DE ESPINHO**

Um dos melhores das  
praias portuguesas  
FERNANDO LAGO & C.<sup>a</sup>

**GRAVES e FUTEIS...****Maio e as flores!**

Mês de Maio, mês das flores,  
mês de apurada beleza:  
encanta-se a natureza,  
vestindo-se de mil côres.

Côres vivas, insinuantes,  
pura essência da alegria...  
Nos seus vários cambiantes,  
há uma grande harmonia.

Desde a branca margarida,  
ao cravo mais oloroso,  
sentimos, p'ra nosso gozo,  
a seiva etérea da vida...

Em verdade, são as flores  
um encanto,—a sedução;  
talvez sejam os Amores,  
a dar-nos seu coração.

O perfume, que uma rosa  
exala suavemente,  
tem o seu quê de inocente  
duma vida saudável...

Quando o meu olhar esprairo,  
pelas roseiras em flor,  
saúdo no mês de Maio,  
a vida intensa de amor:

vida, eflúvio de bonança,  
vida emersa na emoção;  
vida, estrêla da esperança,  
ardorosa de paixão...

Flores brancas, amarelas  
côr de rosa ou encarnadas,  
embelezai as janelas  
das jóvens enamoradas.

Sem vós o mundo seria  
um sepulcro,—uma tristeza...  
Ó flores sois a princesa,  
a princesa da magia,

José Duarte

**P. S.**—Não tenho o costume das *corregendas*. Mas, desta vez, sou forçado a abrir uma excepção: a minha última «gazetilha» saiu tão grialhada, que me deu a impressão de ter sido composta e revista de noite e às escuras... Paciência, Onde está fino, leia-se *fino*; uício, *vício*; entonfecer, *enton-tecer*; alhum, *algum*; dedicado, *delicadado*; quadroda, *quadrada*; A certa gente, *de certa gente*;...*té-me...té me*; como o presunto, *como um presunto*; hilariedade, *hilaridade*; gradde, *grande*; u quem, *a quem*; cuiigmático, *enigmático*; e só desejo, *eu só desejo*; que seja muito...; *que sefa muito feliz*... Oxalá que nunca mais suceda outro caso como este; mas, se suceder, lá sou obrigado a ir compôr aquilo que escrevo.....

J. D.

**Homenagem merecida**

Realizou-se no passado domingo em Anta, conforme anunciamos, a festa de homenagem ao distinto professor aposentado sr. Dias Afonso que atigui um brilhantismo superior a toda a espectativa.

Por falta de espaço somos forçados a deixar para o próximo número o relato dessa bela e significativa festa.

**Legião Portuguesa****O rebate da consciência**

Por má compreensão, talvez, e não por indiferença, muitos portugueses há que ainda se não inscreveram na Legião.

Uns vêm nela um exército de algozes prontos a entrar em acção á primeira voz; outros um simples agrupamento civil, armado e equipado para fazer toda a espécie de tropelias, quando a ocasião se apresente; outros ainda, um perigosíssimo concorrente do nosso glorioso Exército e outros, enfim, tudo menos o que ela é.

E se quisesse continuar, nunca mais acabaria de fazer considerações a tal respeito.

No fundo da sua consciência, nêsse cantinho recôndito onde a ninguém é dado penetrar, todos sabem e sentem muito bem que a Legião é uma fôrça nacional, um prolongamento e uma auxiliar do Exército, uma garantia da paz, da ordem, uma sentinela vigilante das tradições, dos costumes, do património da Nação, de tudo, enfim, quando é português.

E se assim pensam, porque assim sentem, qual será o motivo porque as suas palavras, estão em desacordo com os seus sentimentos?

Pela simples razão que é muinto difícil congraçar as aspirações do Espírito com as inclinações da matéria.

A Legião só impõe obrigações, não reconhece direitos e por êsse motivo a sua disciplina e o seu programa não servem para aquêles que só medem a grandeza do sacrifício pelo valor da recompensa.

O Idealismo é inimigo do materialisme, porque um é Espírito e o outro é carne e, enquanto o primeiro, na hora do perigo, encára a morte com serenidade, porque nela pressente a imortalidade, o segundo treme de pavor á ideia da luta porque sabe que nela se pode ocultar a morte.

E podem acreditar que muito deve custar a morrer àquêles que não souberam fazer bom uso da sua vida.

Todavia, para justificar perante os outros o que perante a sua própria consciência não encontrarar justificação, vão até ao ponto de inventar razões e desculpas verdadeiramente pueris, para não dizer ridículas.

Julgam que assim se mostram homens e não passam dumas crianças.

Porque, meus caros leitores, quem pôde fazer calar a voz da consciência? As desculpas? As explicações? As justificações? Não, meus senhores, há apenas uma coisa que pôde fazer calar essa voz: o cumprimento do Dever.

2, de Maio de 1937

Um legionário ao serviço da Nação.

**Nótulas****bibliográficas****«Amostras sem valor»**

—AMÉRICO DE CASTRO

Contos? Crónicas literárias?

Deliciosíssimos Cânticos em prosa chamamos-lhe nós.

Estilo curioso, original. Frase curta, insiciva, bem cuidada.

.....«Eu queria viver eternamente, igualando-me ao próprio Deus.

Morrer não.

Viver, viver sempre,

E ter junto de mim todos aqueles que amo com o ardor forte dum egoísmo atroz.

Morrer não,

A morte é o esquecimento.

E eu não perdôo a quem esquece.»

**A minha terra, Uma Carta, Dor, E's uma pecadora?, No rápido,** são as melhores amostras...

Intuição, estudo, natura-

lidade.

Estreia feliz. O Autor merece parabens. Sem favor lhos deixamos aqui.

**«A Espanha vermelha contra Portugal»**

Bom repositório de documentos sôbre as manobras da Espanha comunista contra Portugal.

Nomes de portugueses traidores que, de cumplicidade com Azaña, tomaram parte no contrabando de armas, em 1934, destinado a um movimento bolchevique no nosso País

Edição do Comité Popular de Defesa Nacional.

Agradecemos os dois exemplares que nos foram enviados.

**«Vida de Cristo»**

**Segundo os Evangelhos e as revelações de Catarina Emmerich,** pelo P.<sup>o</sup> José Alves Terças.

Temos presente o 10.<sup>o</sup> número, com o qual o autor encerra a série dos fascículos referentes ao 1.<sup>o</sup> ano da Vida Apostólica do Nazareno.

**- Pastoreira Portuguesa -**

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos horam a industria nacional.

**Espectáculos****TEATRO ALIANÇA**

*O cinema dos filmes seleccionados.*

**APRESENTA HOJE**

*Gary Cooper e Jean Arthur*  
Na original e engraçadíssima comédia do célebre realizadôr *Frank Capra*:

**DOIDO - com - JUIZO**

A invulgar e pitoresca história dum homem singular.

*Um filme hilariante enternecedor, irónico e humano.*

*Um espectáculo encantador*

*No próximo Domingo:*

**O jardim de Allah**

Com *Marléne Dietrich e Carles Boyer.*

**BREVE****Romeu e Julieta****San Francisco**

*Não me esqueças—Viver sem pecar.—Siga a marinha.*

**Festejos ao S. João em Espinho**

Uma comissão de moradores do bairro do Rio Lago promove para os dias 23 e 24 de Junho do corrente ano importantes festejos ao S. João, no referido lugar a exemplo do ano passado.

Para êste importante festival a Comissão das Festas acaba de contratar a excelente Banda dos Bombeiros Voluntários de Espinho, que percorrerá as ruas da vila em saudação aos seus habitantes na tarde do dia 23, seguindo-se á noite a marcha luminosa acompanhada pela mesma Banda.

Seguidamente terá início o grande arraial nocturno naquele populoso bairro que se prolongará até às três horas da madrugada do dia 24, sendo as suas ruas caprichosamente ornamentadas, destacando-se também uma linda cascata movimentada.

Atendendo a que os tradicionais festejos pela segunda vez deixavam de realizar-se em Espinho, a referida Comissão não se tem poupado aos maiores esforços, para que êles atinjam o maior brilho possível, esperando o bom acolhimento do comércio e industria local, no sentido de custear os pesados encargos a que fica sujeita a aludida comissão.



**FOSFORINA PORTUGUESA**

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

**CAÇA**

**Repovoamento e Fiscalização**

Nas regiões pobres de caça têm as respectivas C. Venatórias de recorrer aos repovoamentos e á fiscalização, para evitar o completo extermínio das espécies de caça indígena.

Estas medidas—únicas que se podem adoptar—nem sempre dão o resultado desejado, porque muitos factores contribuem para aniquilar os seus efeitos.

E' demorada a aclimação das espécies, raramente se reproduzindo no ano em que o repovoamento é feito.

Os animais nocivos tomam á sua conta uma grande parte das criações.

Os cães e os gatos completam a obra destruidora, no que são auxiliados por seus donos, muitos dos quais procuram exterminar a caça por todos os processos; armando ratoeiras, destruindo ninhos e luras, caçando, furtivamente, de noite e de dia.

Procura-se combater estes males intensificando os repovoamentos, destruindo os animais nocivos, multando os donos dos cães, encontrados a vaguear, punindo os transgressores, os destruidores, os caçadores furtivos, enfim os comedores.

Infelizmente, porém, a fiscalização é muito deficiente, em todo o país, e são muitos os que a ela escapam.

A caça é uma riqueza nacional que ninguém tem o direito de desbaratar.

Os setenta ou oitenta mil caçadores portugueses dão ao Tezouro uma receita importantíssima, pois monta a muitos milhares de escudos. Necessário se torna, pois, defender a caça, para que essa receita continue a pesar na balança económica da Nação.

Para isso devem contribuir todos: o Estado, as entidades oficiais, as Associações e Clubes de Caçadores, as Comissões Venatórias e os próprios caçadores, fiscalizando, evitando o aniquilamento completo dum desporto, dos mais proveitosos para quem o pratica, e dos mais uteis ao Estado pela receita que produz.

(Continua)

João Caçador

**NOTAS E IMPRESSÕES**

**O museu colonial do liceu de Santarém**

O turista ao delectar-se com as preciosidades históricas da vetusta cidade de Santarém, e com o panorama deslumbrante e vasto que se disfruta das Portas do Sol, já não se olvida também de contemplar embevecido, estático, o museu colonial, grandiosa obra do seu distinto Director, sr. Dr. José Barata e do carinho, do auxílio, material e moral mormente dispensado pela extinta Junta Geral do Distrito de Santarém, e pelo reitor, do liceu desta cidade.

Tudo ali se vê e observe com uma natural e crescente curiosidade, e tudo revela um acendrado, um acrisolado amor á causa dos interesses das nossas possessões ultramarinas, e, concomitantemente, a Portugal.

O Director do museu colonial do liceu de Santarém, ao passar pelo liceu de Aveiro, deixou aqui, também, o seu nome ligado como fundador do museu colonial d'este liceu e como o maior propulsor das ideias coloniais.

Ao escrever estas palavras de louvor, não influi em mim o sentimento de parentesco que me liga ao director do Museu Colonial do Liceu de Santarém.

Louvo e exalto em obediência a um sentimento de elementar justiça.

Nesta hora de renovação nacional bem são para louvar, para enaltecer todos os esforços que sejam feitos no sentido nobre e elevado de servir a Pátria.

E' através dum exame directo, real, intuitivo dos nossos productos de além-mar, que bem se pode avaliar quanto representam para a economia e riqueza do país esses productos.

Recordamo-nos de ter visto no museu colonial de Santarém, e dispostos pela melhor ordem, com o melhor método, variadissimos objectos gentilicos, imensos frascos contendo sementes e plantas em diferentes fases do seu desenvolvimento, da sua formação, muitas e óptimas fotografias aéreas e normais, utensílios nauticos, mapas em relêvo executados por alunos das últimas classes do liceu, que surpreendem pela perfeição e clareza com que foram feitos, inúmeras revistas e jornais da especialidade, etc, etc.

Para darmos uma pálida ideia do que se encontra no museu bastará dizermos que a sala, sendo ampla e com invulgar pé direito, está literalmente cheia, e que no liceu novo que se está construindo será feita uma sala com as proporções necessárias ao incremento que está tomando o museu colonial.

Com um museu desta natureza e desta categoria, os alunos e todos os portugueses amantes da sua Pátria, sentirão remoçar a chama sacrosanta do reconhecimento pelos esforços sobre-humanos dos antepassados, e da certeza dos grandes destinos de Portugal.

Cartaxo, 5 de Abril de 1937.

J. Barata dos Santos.

**Várias**

**Notícias**

A bordo do paquete «Aurigny» seguiu para França, com cento e dez volumes, a segunda remessa de material destinado á decoração do Pavilhão de Portugal na Exposição Internacional de Paris.

Num dos vulumes vai a estátua do Sr. Presidente do Conselho, da autoria do escultor Francisco. Este grandioso e artistico monumento pesa três mil quilos.

O governo francês preocupa-se grandemente com as causas de diminuição da natalidade, tratando de conseguir o seu aumento por meio duma intensa propaganda.

O Estado concedeu 220 francos pelo terceiro filho e 540 pelo quinto, além dos subsídios deparmentais, redução de impostos e tarifas ferroviárias, seguro á maternidade, ajuda as mãs não casadas e a seus filhos, me-

didias contra enfermidades contagiosas e outras determinações.

\* \* \*

Realizou-se no passado dia 23, no Secretariado de Propaganda Nacional, sob a direcção do Sr. António Ferro, a última reunião ao juri encarregado de atribuir os prémios do Concurso de peças para o teatro do povo.

O juri resolveu conceder dois prémios de mil escudos cada um aos autores dos trabalhos intitulados «Dinheiro que se não ganha, água o deu, água o levou» e «Emigrantes», respectivamente de José Hermano Baptista Saraiva e Armando Neves, ambos de Lisboa.

\* \* \*

No próximo dia 10 de Maio serão lançados á água os lugres a motor e á vela «Creoula» e «Santa Maria Manuela», em construção nos estaleiros da Companhia União Fabril. O acto revestir-se-á de grande solenidade, pois representa uma merecida consagração ao trabalho nacional, visto serem os primeiros barcos bacalhoeiros construidos em ferro no nosso País e dotados de todos os aperfeiçoamentos modernos.

**Café Nicola**

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde tambem se vende a pezo

**Espectáculos**

**CINE-JARDIM RECREIO**

Reaparece hoje neste cinema a célebre e distinta cantora, *Marta Eggerth*, na sua mais linda comédia musical da temporada, um espectáculo delicioso e encantador desenrolado na França, no período da grande guerra.

**O Castelo na Flandres**

A deliciosa *Martha Eggerth*, que possui a mais linda voz do cinema, vai aparecer-nos no seu recente exito **O Castelo na Flandres**.

Trata-se duma encantadora comédia musical de grande interesse dramático, muito brilhante, na contestura, realizada com primores de técnica.

«O Castelo na Flandres», desenrola-se num ambiente de arte e elegancia, que a presença, da forma *Martha Eggerth*—mais linda do que nunca—muito valoriza. A distinção e luxo deste filme (basta reparar nas numerosas «toilettes» que *Martha Eggerth* exhibe) existe de tal maneira ás mãos cheias e é tão agradável, que o público vai, decerto, sentir vontade de ver o filme mais do que uma vez para melhor fixar as suas qualidades

Entre os complementos do magnifico programa de hoje figura o mais belo filme cultural dos últimos tempos intitulado *Metade do Ceu*, complemento notabilissimo, considerado uma verdadeira obra prima e como tal foi distinguido na Exposição Internacional do cinema.

No próximo domingo será apresentado um dos mais categorizados filmes da «Fox», com a graciosa interprete do célebre filme, «Olhos Negros», *Simone Simon*.

**Dormitório de Raparigas**  
Um grande êxito de 1937.

**Escursão**

Um grupo de alunos do conceituado Colégio de N.ª S.ª da Conceição, acompanhado pela sua distinta Directora, sr.ª D. Maria José de Carvalho Vaz e por alguns professores, partiu ontem, numa luxuosa caminheta, em digressão instrutiva pela encantadora provincia do Minho.

Bôa viagem, e feliz regresso.

**Guarda-livros**

Diplomado e com longa prática—aceita escritas pequenas e grandes.

— | Preços módicos | —  
Nesta redacção se informa.



# Colégio de S. Luiz

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

**Pedir prospectos à Direcção**

## VINHOS DE PASTO

**José Tavares d'Oliveira & C.<sup>a</sup> L.<sup>da</sup>**

ESPINHO — Rua Deza-  
sseis, 1223 — Telefone, 62

GAIA: R. Barão do  
Corvo, 401 — Telefone, 3400

PORTO: Rua da Es-  
tação, 203 — Telefone, 287

TORRES VEDRAS —  
— Bairro das Covas

## Pensão do Pôrto

— DE —

**José Monteiro de Lima**

Avenida 8 — (esquina da Rua 25

ESPINHO

Esplêndida mesa e bons quartos —  
Pensões permanentes e refeições  
avulsas — Preços módicos

## DUARTE & C.<sup>a</sup>

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZÉNS DE MERCEARIA,  
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS  
AZEITES, GORDURAS, ETC.

**SABOARIA ATLANTICA**

Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja  
**ESTRELA**

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

## Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S. PAULO  
(Recebido directamente do agricultor)

**Torrefacção e Moagens Electrificadas**

Vendas ao Público e a Revendedores

**Rua 19 N.º 94 — ESPINHO**

TELEFONE, 75-E

## DROGARIA ANDRADE

— DE —

**FERNANDO TEIXEIRA DE ANDRADE**

**RUA 14—ESPINHO**

Alcool, Agua-Raz, Alvaiados, Oleos, Se-  
cantes, Vernizes, Colas, Cera, Parafina.  
Amoniaco, Carbonilo, Acidos, etc., etc.

Preços especiais para quantidades

REPRESENTANTE: Esmaltes—Duco e  
Dulux-Anilinas-L. B. Holliday & C.º Ltd'

## A Metalúrgica de Espinho

**Abel de Oliveira, Martins & C.<sup>a</sup> L.<sup>da</sup>**

GARAGE: Rua 18—OFICINA: Rua 37

Telefone, 44-E—ESPINHO

Construção e reparação de tôdas as máquinas  
indústriais e agrícolas. Frezagem de rodas de  
engrenagem e variados trabalhos frezados e rec-  
tificad. Agentes de Oleos e Gasolina da «AT-  
LANTIC» e de pneus e câmaras de ar «FISK».  
Montagem e reparação de Automóveis, motores  
de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

## Constructor Civil

Diplomado, com elementos de  
arquitectnra. Plantas para pré-  
dios, carpintaria.

**Manuel Francisco Pereira**

Rua 22, n.º 410

ESPINHO

## PINHO & FERREIRA

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas  
e Cereais

**Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47**

TELEFONE, 53 — ESPINHO

## —BONANÇA—

A mais antiga Companhia  
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE  
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

**José M. da Silva & Sobrinho**

— Correspondentes Bancários —  
Depositários de Tabacos e Fosforos

## Dr. A. Constante Pereira

— ADVOGADO —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

## Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,  
TOUCINHO, AZEITES  
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazéns e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460

(Em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14

ESPINHO

# Dias & Irmão, Sucessores

Avenida 8—Espinho—Telefone Esp. 8—Casa fundada em 1878

Mercearia fina—Confeitaria—Vinhos e Azeites das melhores procedências.  
Concessionarios exclusivos das águas e refrigerantes do LUSO, nos concelhos de Espinho, Ovar,  
Feira, e S. João da Madeira:

Depositários gerais das Águas de Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas, concelho de Espinho,  
e povoações limitrofes, incluindo a Granja.

Depositários de Gazolina e petrolio da Vacuum Oil C.º

Agentes da SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS—importante companhia de seguros contra todos os riscos.



## Arrematação

2.<sup>a</sup> publicação

No dia 2 Maio próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão pela terceira vez á praça, sem valor algum, os seguintes prédios penhorados aos executados Manuel de Souza Pais e mulher Maria de Sá Couto, lavradores, do lugar de Esmujães, da freguezia de Anta, desta comarca, na execução por custas e selos que lhes move o Ministério Público, a saber: 1.<sup>o</sup>) Uma leira de mato chamada do Gavião, sita no Monte do Gavião, freguezia de Anta. 2.<sup>o</sup>) Uma leira de mato chamada o Mijadeiro, sita no Monte do Mijadeiro, freguezia de Anta. 3.<sup>o</sup>) Uma leira de mato chamada a Fonte, sita no Monte do Mijadeiro, de Anta. 4.<sup>o</sup>) Uma leira de mato e pinhal chamada a Fonte do Sul, no Monte do Mijadeiro, freguezia de Anta. 5.<sup>o</sup>) Uma quarta parte indivisa de uma leira de terra lavradia chamada a Troca da Vinha, sita no lugar de Esmujães, freguezia de Anta. É depositário dos bens a arrematar-Salvador Fernandes Camarinha, casado, proprietário, do lugar da Guimbra, da referida freguezia de Anta. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos dos executados para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos.

Feira, 12 de Abril de 1937.

O chefe da 3.<sup>a</sup> secção

Joaquim António da Costa Leitão

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

António Rovisco.

## Guarda-livros

Monta, segue e toma conta de pequenas escritas  
INFORMA:

Farmácia Camêlo

AVANCA

VIBA  
DESPORTIVA

## Uma vez por semana...

*Em Espinho, como em toda a parte, existem certos indivíduos que passam o tempo a criticar as atitudes alheias desfavoravelmente. E, cónscios duma superioridade infinita, arranjam por vezes uns aspectos misericordiosos, estúpida e caricatos, como que a demonstrar desinteresse para uma apreciação mais forte, mais incisiva.*

*As obras dos outros são sempre, ou quasi sempre, para esses potentados da imaginação, tentativas imprecisas, falhas de concepção, isentos de valor.*

*Quando, longe a longe, alguém a quem sobeja a boa-vontade pretende produzir, esforçadamente, uma obra, eles, os super-homens, os iluminados, os infalíveis, tomam ares de conselheiros e, trágicos palhaços, conseguem comover os que têm a paciência de os escutar.*

*Uma vez por outra esses acéfalos dizem bem: é a apirexia, misericordiosa, a manifestar-se...*

A. O.

## Coisas...

Aleluia!

A «reserva» e a 2.<sup>a</sup> categoria do Sporting ressuscitaram. Não porque tivesse nos falado, mas porque é intenção da Direcção do Sporting C. Espinho tratar com todo o cuidado e carinho das categorias inferiores.

\* \* \*

A Ovarense foi eliminada pelo grupo da Marinha Grande. O último representante do distrito de Aveiro no campeonato da II Liga foi pouco feliz nos dois encontros que disputou. Além disso, o adversário tinha categoria.

No jogo de passagem para o Campeonato de Portugal, em S. João da Madeira, os Ovarenses foram dominados pelo Académico, do Porto, o que era de esperar.

Sanjoanense, Ovarense e Espinho não souberam honrar, como era necessário, o foot-ball do distrito.

Exceptue-se a exibição dos sanjoanenses contra o Boavista, no Porto.

\* \* \*

No treino de 5.<sup>a</sup> feira passada, no Campo da Avenida, já apareceram quasi

todos os jogadores do 1.<sup>o</sup> grupo.

Vontade de jogar, de treinar ou de passear?

Adivinho & C.<sup>a</sup>

## Foot-ball

Há quinze dias, no Campo da Avenida, a 2.<sup>a</sup> categoria do Sporting jogou com um mixto do Valadares e venceu, embora pela diferença mínima.

Há oito dias, enfrentando a «reserva» do F. C. Gaia, os rapazes de Espinho voltaram a vencer, com justiça. O resultado, de 2-1, está certo.

Alinharam:

Almiro Lacerda. António Reis e Rogério Almeida, Alexandre Barbosa, Belmiro de Sousa e Delfim Casal Ribeiro. Artur Costa, Catarino, Martins d' Almeida, António Cruz I e António Cruz II.

\* \* \*

A «reserva» do Sporting bateu a categoria de honra do Vilar F. C. por 4-3.

Resultado fraco, se atendermos a que a «reserva» tinha alguns jogadores do 1.<sup>o</sup> grupo que alinharam em lugares que não lhes são habituais e que, portanto, nada produziram.

O jogo foi pouco correcto e a arbitragem foi muito má.

## Arrematação

1.<sup>a</sup> Publicação

No dia 16 de Maio próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão pela 1.<sup>o</sup> vez á praça os seguintes prédios pertencentes á executada Maria Pinto Menêzes, viúva, dona de casa, do lugar do Monte, freguezia de Paramos, penhorados na execução por custas e selos que lhe move o Ministério Público, a saber 1.<sup>o</sup>) Um prédio de casas sobradadas e térreas, cortinha lavradia e terra de mato, pço, aidos, eira e mais pertenças, sito no lugar do Monte, freguezia de Paramos, sendo a base da licitação 9.000\$00 2.<sup>o</sup>) Uma leira de terra lavradia, sita no lugar da Quinta, freguezia de Paramos, sendo a base da licitação 1.500\$00. É depositário dos prédios a arrematar Manuel Lopes Guimarães, casado, proprietário, do Lugar do Formal, freguezia de Silvalde. Por esse meio são citados quaisquer credores incertos da executada para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos.

Feira, 19 de Abril de 1937.

O chefe da secção,  
Joaquim António da Costa Leitão  
Verifiquei:

O Juiz de Direito,  
António Rovisco

## Casa de Saúde de Espinho

## Operações

Na Casa de Saúde desta praia foi operada pelo distinto cirurgião sr. Dr. Manuel Gomes de Almeida, a sr.<sup>a</sup> D. Alzira da Silva, residente na Aguda. A doente entrou em franca convalescença.

—Também pelo sr. Dr. Gomes de Almeida e no pavilhão do Hospital geral de S.<sup>to</sup> António, do Porto, foi operado, com o melhor êxito, duma grave doença, o estudante do 3.<sup>o</sup> ano do liceu José Portugal Ferreira Diogo, filho do sr. Dr. Ferreira Diogo, ilustre Conservador do Registo Civil em Ovar. O doente encontra-se felizmente, bem.

## FOGÃO

Vende-se em bom estado. Falar com—

Mário Leal—Rua 20-608—  
—ESPINHO—

## Farmácia de Serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, está de serviço permanente, a Farmácia, Santos Suc.es.



## Editos de 8 dias A propósito de uma crónica

Na comarca da Feira e 1.<sup>a</sup> Secção da Secretaria Judicial correm éditos de 8 dias, citando o falido António Alves da Silva, casado, negociante da freguezia de Silvalde, e os seus credores, para dentro de cinco dias, findo que seja o prazo dos éditos e este contado da ultima publicação deste anúncio, dizerem o que se lhes oferecer acerca das contas apresentadas pelo administrador da massa falida — Manuel Lopes Guimarães, de Silvalde.

Feira, 28 Abril de 1937.

O chefe da 1.<sup>a</sup> secção

António Toscano

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

António Rovisco

### EDITAL

Faz-se público que tendo a Fazenda Pública para vender na Alfandega do Porto, os maquinismos e objectos que abaixo se descrevem com os valores que lhe foram atribuídos para venda, os quais se encontram em bom estado de conservação e funcionamento, pode, quem os pretenda adquirir, todos ou qualquer deles, examiná-los naquele estabelecimento do Estado e enviar à Direcção de Finanças deste Distrito quaisquer propostas para a sua compra, até ao dia 11 de Maio próximo.

Os objectos a vender são os seguintes:

Dois motores a gás rico, tipo Westinghouse, de 25 H. P., 325 rotações, trabalhando a quatro tempos, com as respectivas canalizações, torneiras e valvulas, 9.000\$00

Um motor a gás rico, tipo Oto, de 8 H. P., horizontal, de quatro tempos com as respectivas canalizações, 1.350\$00

Dois dinamos, corrente continua, tipo Westinghouse compound, 13 kw, 250 volts e 53 amperes, 1.800\$00

Um projector marítimo, tipo Mangin, diâmetro 0,62, trabalhando com arco voltaico, 450\$00

Três esquadros mancais, tipo Farcot (são acessórios

### Uma carta do ilustre jornalista sr. Acácio de Paiva

Por motivo das minhas divagações sobre a sua vida académica, na crónica em que relatei o seu encontro com o saudoso Dr. Castro Soares, chegou-me, inesperadamente, uma carta do ilustre escritor, sr. Acácio de Paiva, e que recebi com agrado, pela forma íntima e amiga dando-me esclarecimentos curiosos, da sua carreira profissional.

Vê-se pela sua carta, que não tinha de ser médico, apesar de ter frequentado a Escola Médica, como bom estudante que foi sempre.

Que me desculpe o querido escritor. Para outra vez, serei mais verdadeiro e menos fantasista no que tiver de dizer.

Os homens das gazetas tem esse grande defeito; abusam ás vezes da liberdade de imaginações.

Chega-se a uma conclusão:

Não é preciso rectificação, para quem é uma das figuras mais populares da imprensa lisboeta.

Em Espinho, os versos do distinto poeta são lidos, no «Diário de Notícias» todas as vezes que o jornal publica aquela graciosa secção, por toda a gente de Lisboa e das províncias.

A título de curiosidade, transcrevo a carta do sr. Acácio de Paiva, pelo que lhe peço licença, para se apreciar toda a sua carreira oficial e jornalística, que teve sempre papel proeminente.

### CARTA DE ACÁCIO DE PAIVA

«Ex.<sup>mo</sup> Amigo — Muito lhe agradeço as amáveis referências que me fez na «Defesa de Espinho».

A sua fantasia, porém, foi longe de mais... Que história é essa do tio farmacêutico a servir-me de pai, etc. Fi-

quei banzado! Tive um tio farmacêutico, mas esse morreu antes de eu ter nascido. O caso passou-se assim: fiz na Politécnica do Porto o 1.<sup>o</sup> ano dos preparativos médicos, acumulando com o cargo de redactor efectivo da *Actualidade*, do falecido Anselmo Morais Sarmento. Nas férias grandes abrii-se concurso para as alfandegas; requeri e fui nomeado aspirante pelo Mariano de Carvalho. Vim para Lisboa, onde conclui, na Politécnica, os preparativos da E. Médica. Matriculei-me, em seguida, nesta, mas como os trabalhos burocráticos não me deixavam tempo livre para estudar, abandonei o curso médico (a bem dos meus semelhantes) e resolvi seguir definitivamente a carreira aduaneira. Reformei-me por limite de idade (que tristesa!) em chefe de serviço.

E pronto. Não vale apenas fazer a rectificação no jornal; já em tempos um periódico qualquer — não me lembra qual — disse que eu era poeta... brasileiro. Não me dei por achado. Também a vida de Homero é nebulosa, e há até quem diga que nunca existiu. De mim possivelmente não se dirá o mesmo; no entanto lisongei-me ter alguns pontos de contacto com aquele meu ilustre colega.

Ignorava o falecimento do pobre Castro Soares. Era um exelente rapaz. E mande sempre o velho e grato amigo

a) Acácio de Paiva  
20/4/27.»

— Termino por agradecer ao apreciado jornalista a sua obsequiosa carta que juntarei aos meus papeis de maior estimação onde figuram outros nomes consagrados.

a) João Pimentel.  
Lisboa — Abril de 1937

pertencentes aos motores Westinghouse) 450\$00

Duas linhas de eixo diâmetro 0,480, uma de 4,58 e outra de 2,80 de comprimento (são acessórios pertencentes aos motores Westinghouse) 450\$00

Dois tambores de ferro fundido, um com o diâmetro 0,445 e outro de 0,408 (são acessórios pertencentes aos motores Westinghouse, 450\$00

Sete arcos voltaicos, com globos, tipo A. E. G., de 12

ampares, e suas resistências, 189\$00

Três arcos voltaicos, tipo Auer, de 12 amperes, e suas resistências, 81\$00

Um arco voltaico, tipo Auer de 12 amperes, e suas resistências 18\$00

Secção de Finanças do Conselho de Espinho, 26 de Abril de 1937.

O Chefe da Secção,

António da Silva.

## Defesa de Espinho

### Assinatura anual:

Continente, ilhas adjacentes e Espanha 20\$00

Colonias Portuguesas 45\$00

Estrangeiro 50\$00

Avulso 5\$00

Toda a correspondência deve ser dirigida ao Director-Rua 16-n.º 345.

## LOURA OU MORENA?



Como se pode ter, agora, uma pele de brancura deslumbrante... e sem a menor mancha!

Eis um meio fácil e seguro para uma morena ter uma bonita pele branca e limpa e para uma loura preservar a sua delicada pele das sardas, das rugosidades e de outras imperfeições. Quando o jasmim e a rosa deram ao perfumista a essência do seu perfume, ficou uma linda cera untuosa que, durante muito tempo, se julgou sem importância. Visitando um laboratório de distilação de perfumes, um especialista de beleza parisiense, bem conhecido, ficou impressionado com a extraordinária brancura-leitosa do rosto e das mãos das mulheres que mexiam nessa cera residual. Então, descobriu-se que ela não só branqueava a pele, como também suprimia o excesso de pigmentação, fazendo assim desaparecer o aspecto terroso ao rosto, as sardas e as imperfeições que se manifestam na cara. Combinada com outros ingredientes preciosos que embelezam o rosto, pode-se obtê-la agora em todas as perfumarias e boas casas do ramo, sob o nome de «Cire Aseptine». Não encontrando, escreva à Agência Aseptine — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

Compre um tubo, hoje mesmo, e consinta que lhe torne a pele clara, fresca e rosada. Um bom éxito é assegurado, porque, em caso contrário, restituir-lhe-emos o dinheiro que gastou.